

## O IMPERATIVO DE TESTEMUNHAR: UM ESTUDO SOBRE ACERVOS PESSOAIS DE EDUCADORES (SANTA CATARINA – BRASIL - 1ª METADE DO SÉCULO XX)

Maria Teresa Santos Cunha-Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC ([mariatsc@gmail.com](mailto:mariatsc@gmail.com))

A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), através do Centro de Ciências Humanas e da Educação criou, em 2012, o Instituto de Documentação e Investigação em Ciências Humanas (IDCH) que tem por objetivo ser um espaço formativo destinado a desenvolver pesquisas, receber, tratar, armazenar acervos pessoais de educadores catarinenses e documentos em diversos suportes. Este trabalho pretende discutir como, no tempo presente, este espaço formativo para a pesquisa mobiliza o ato de guardar e disponibilizar seus acervos pessoais de educadores catarinenses ali depositados. Preservados em suporte papel e em digital tais acervos caracterizam este espaço que serve às investigações (auto)biográficas e memorialistas sobre a educação catarinense e, muito especialmente, se caracterizam como patrimônios histórico-educativos. A análise objetiva problematizar o universo de fontes e documentos de dois educadores catarinenses: Victor Márcio Konder (1920-2005) e Elpídio Barbosa (1909-1966) que fizeram emergir este local como um *lugar de memória*. Intenta-se, como exemplo, apresentar e analisar tais acervos pessoais e profissionais destes educadores que se encontram depositados neste espaço. Para tal, descrevem-se suas práticas de constituição, conservação e salvaguarda, como uma forma de operação (auto)biográfica. Pretende-se evidenciar que tais acervos pessoais são tributários de processos individuais de acumulação que, não raro, se inscrevem no espaço público por meio de doação para uma eventual monumentalização. Materializado em papel e tinta (cadernos, livros, fotos, recortes e anotações diversas) os acervos pessoais eternizam idéias, saberes, valores, acontecimentos relacionados à educação escolarizada em Santa Catarina. São testemunhos de um outro tempo que, interpretados produzem sentidos ao passado no tempo presente. Organizados, em sua maioria, na chave de uma lógica pessoal, memorial e emocional, eles se impõem, também, como espaços de pesquisa (auto)biográfica e sua importância se configura como um modo privilegiado de acesso a vestígios de sensibilidades de um tempo, de encenação de atos rituais, de reconhecimento de diferentes práticas de sociabilidades geracionais. Preservá-los de forma adequada é uma iniciativa que demanda esforços e, assim, na sua configuração questões relevantes deverão ser compartilhadas relativas às formas de guardar, de preservar, de consultar e de problematizar tais materiais nesta instituição custodiadora. Estes homens que eram detentores de privilégios e que ocupavam as estruturas político-administrativas do governo, criaram o imperativo de testemunhar, pelos documentos, agora salvaguardados em acervos pessoais seus múltiplos afazeres ligados às suas atividades escolares, situação que preservada constitui, hoje, patrimônios históricos.

